

cursos técnicos em Pesca, Aqüicultura, Informática, Edificações e Guia Turístico, e o curso superior de licenciatura em Física.

## SAÚDE

Em 2010, a Região de Integração do Rio Caeté possuía 1.131 leitos distribuídos em 13 hospitais, para uma população de 469 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes, e essa Região possuía apenas 2,41 leitos, com um déficit de 746 leitos para alcançar uma situação satisfatória.

Os municípios de Capanema (5,55) e Bragança (4,41) possuíam mais de 4 leitos disponíveis para cada mil habitantes. Os demais municípios possuíam déficit de leitos, com situação mais grave em Viseu (155), Cachoeira do Piriá (106) e Tracuateua (94).

As unidades de saúde totalizavam 138 unidades, principalmente postos e centros de saúde e unidades básicas de saúde, sendo os principais suportes de atendimento da Região.

Todos os municípios possuíam postos ou centros de saúde. A Região dispunha de 4 centros de apoio a saúde da família em Viseu, Salinópolis, Primavera e Augusto Correa. O município de Capanema possuía 4 hospitais gerais e concentrava 19 postos e centros de saúde.

O único centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica da Região fica em Capanema. Para as situações de alta e média complexidade, a população da região é transferida quase sempre para os hospitais de Castanhal ou para o hospital Metropolitano, em Ananindeua.

## SEGURANÇA E JUSTIÇA

Bragança, município pólo da Região, é o único que congrega os serviços segurança oferecidos pela polícia civil, polícia militar, bombeiros. O município conta com juiz, promotor e defensor. Cabe frisar que em nenhum dos municípios têm delegacia da mulher.

A região contabilizou, em 2010, 2.630 crimes contra a pessoa, o que representa algo em torno de 3,4% do total registrado para o Estado. No caso de crimes contra o patrimônio, foram 4.981 em 2010, cerca de 4,9% do total de crimes desse tipo ocorridos no Estado. O número de crimes violentos ocorridos na Região representou 29,9% do total registrado para o Estado, em 2010.

## INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de comunicação existente na Região possibilita aos residentes o acesso a pelo menos uma das operadoras de telefonia celular. Os municípios de Primavera e Augusto Correa não apresentam serviços de telefonia celular.

A frota de veículos na região do Rio Caeté, segundo os dados do DETRAN, de 2000 a 2010 evoluiu em todos os municípios que triplicaram suas frotas no período. Os veículos licenciados representam 57% na Região, e os não licenciados representam percentuais acima dos licenciados nos municípios de Augusto Corrêa e Viseu. A frota de veículos da região do Rio Caeté é composta por aproximadamente 17,4 mil motos, 9 mil automóveis e 4,3 mil caminhões. Quanto ao transporte coletivo todos os municípios dispõem de ônibus em sua frota.

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO RIO CAPIM

### CARACTERÍSTICAS

A região de Integração do Rio Capim é constituída por dezesseis municípios: Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujarú,, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Elizeu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé Açu, e Ulianópolis.

Com extensão territorial de 62.286 km<sup>2</sup>, nesta Região 2.728 km<sup>2</sup> de seu território (4,38%) são áreas protegidas. Nova Esperança do Piriá é o município proporcionalmente com maior área protegida (53,21%), seguido de Paragominas (5,29%) e Ipixuna do Pará (3,54%).

A população residente na região do Rio Capim, em 2010, correspondia a 607.171 habitantes (8% do total do Estado), dos residentes na Região, 52,0% são de homens e 48,0% mulheres. A população residente em áreas urbanas representa 54,1% e 45,9 em áreas rurais.

Os municípios com os maiores contingentes populacionais, segundo a participação na população total são: Paragominas (16,11%); Tomé-Açu (9,31%); Capitão Poço (8,55%), Dom Elizeu (8,45%); Ipixuna do Pará (8,45%); Rondon (7,73%) e Ulianópolis (7,14%).

### ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da região de Integração do Rio Capim apresentou valor corrente, em 2008, de R\$ 2,6 bilhões e contribuiu com 5% no PIB do Estado. É o 7º maior PIB das regiões de integração. O município de Paragominas registrou o valor do PIB per capita de R\$ 8.9 mil, superior ao da Região que foi de R\$ 4,8 mil.

O setor serviços contribuiu com 57% na formação do produto da Região, a indústria com 23% e o agropecuário com 19%. A economia da Região é excessivamente concentrada em, a participação de Paragominas na composição do produto da Região foi de 31%; Rondon do Pará (8,8%); Ipixuna do Pará (8,5%); Dom Eliseu (8,1%) e Tomé-Açu (7,9%), o valor agregado nesses municípios foi de, aproximadamente 65%. O setor serviços contribuiu na composição do PIB da Região, em função das atividades: administração pública 48%, aluguel 21% e o comércio com participação de 9%.

Em relação ao valor adicionado ao Setor Industrial, as principais atividades foram a extração mineral com 40%, a construção civil com 32% e a indústria de transformação com participação de 27%. Entre as atividades destacam-se a exploração dos minérios de caulim e bauxita; na indústria de transformação o segmento de madeira – produção de móveis e artefatos e chapas de MDF - e alimentício. Os municípios de Dom Eliseu, Ipixuna do Pará e Paragominas, representam aproximadamente 68% do valor da indústria.

O Setor Agropecuário contribui com 19% na composição do valor adicionado da Região, as principais atividades foram a lavoura (48%) e a pecuária (43%).

O estoque do emprego formal da região do Rio Capim, em 2009, somou 47.297 pessoas e representou 5,43% dos ocupados no Estado. Paragominas absorveu 30,33% de todas as ocupações formais da Região.